

A AGENDA-DICIONÁRIO DE JOÃO ANTÔNIO E AS OBRAS *DEDO DURO* E *ABRAÇADO AO MEU RANCOR*.

Patrícia Aparecida dos Santos, Ana Maria Domingues de Oliveira. – Letras – Letras – Departamento de Literatura – Faculdade de Ciências e Letras – Campus Assis.

Através de narrativas breves e ao mesmo tempo intensas, o conto ganha um lugar muito especial no cenário da literatura brasileira, pois, utilizando-se desse gênero literário, muitos escritores expressaram um pouco de seu imaginário, conduzindo inúmeros leitores a um universo ficcional fascinante, em que a expressividade ganha morada fértil em relações estabelecidas com situações de conflito e sentimentos reais. Partindo desse pressuposto e procurando criar um vínculo extremamente peculiar com a realidade, João Antônio, escritor brasileiro, apresenta-nos, em sua obra, narrativas inseridas em contos de cunho jornalísticos, sempre tematizando a complexidade do universo urbano.

Quando adentramos a obra de João Antônio, passamos a conhecer um universo marginalizado pela sociedade, que o renega e segue diariamente como se ele não existisse, ou lembrando-se dele somente quando é necessário reprimi-lo, para que não venha a importunar o bem estar social. Sendo assim, o escritor em sua obra dá voz a personagens que lutam por sua sobrevivência e que tentam encontrar nas peripécias noturnas ou suburbanas uma solução para seus anseios pessoais.

Por meio de sua ótica jornalística e tendo como compromisso literário a denúncia social, João Antônio trouxe de bagagem para sua escrita suas experiências de conhecimento sobre esse universo narrado e, por meio de sua escrita, expôs aos seus leitores uma linguagem poética, recheada de oralidade, veloz e sincopada, ou seja, uma linguagem singular que se tornaria um expoente no texto artístico joãoantoniano.

Utilizando-se de uma agenda telefônica, que desempenha a função dicionário de giras além de armazenar números telefônicos, o escritor recolhe nos ambientes urbanos o linguajar corriqueiro, que pulsa diariamente no mundo marginalizado de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Desta forma, ele cria um suposto dicionário que pouco a pouco irá definir o perfil de composição de suas personagens.

A manifestação de elementos característicos da realidade social na composição literária de João Antônio é o objeto de estudo que nos propomos desenvolver neste projeto. Temos como instrumento de pesquisa, para a realização de nosso trabalho, as anotações de uma agenda telefônica pertencente ao escritor, que se encontra no acervo pessoal de João Antônio, doado após seu falecimento para Universidade Estadual Paulista, campus de Assis, que aparenta ser uma possível construção de um dicionário de gírias. Acreditamos que as suas anotações decorreram de sua convivência com as pessoas que circulam em bares e bairros da periferia urbana.

Diante da relevância deste tema, a intenção é que se faça um levantamento das anotações para observarmos sua incidência em um *corpus* específico, os livros *Dedo Duro* e *Abraçado ao Meu Rancor*. A escolha dessas obras foi feita pelo fato de serem reuniões de contos que apresentam uma variedade temática e que tiveram suas publicações anteriores à viagem de João Antônio para a cidade de Berlim, Alemanha. Este fato torna as referidas obras muito especiais para a nossa pesquisa, pois a agenda-dicionário do escritor foi encontrada em seu acervo sem data de identificação e acreditamos na hipótese que ela tenha sido composta no período anterior à viagem de João Antônio para Berlim e que ele tenha levado a agenda em sua bagagem pessoal, utilizando-a em solo alemão para anotações telefônicas.

A princípio foi realizado o levantamento e o registro dos 596 verbetes encontrados na agenda. Para a realização de tal procedimento, foi necessária a utilização do documento original do escritor, que exigiu uma análise cuidadosa devido à dificuldade de interpretação da grafia de João Antônio. Além disso, houve a necessidade de identificação dos grifos

encontrados nesse material, pois eles se encontram na cor vermelha e servem como uma possível pista para a incidência das palavras na obra do escritor.

Ao analisar os verbetes registrados na agenda, percebemos que tal vocabulário compõe uma linguagem oral que apresenta uma variedade lingüística típica dos grandes centros urbanos. Este fato realça a vivência de João no ambiente popular, a sua postura de observador e transmissor desse universo que muitas vezes se encontra à margem da grande sociedade brasileira.

João Antônio procurou registrar as incidências de um vocabulário calcado no campo conotativo do léxico, dotado de uma cultura popular que é pulsante e autêntica.

Em seguida, realizou-se a análise do corpus de investigação, para que assim por meio do contato com o universo ficcional narrativo fosse expandida a compreensão de composição literária do escritor.

Atualmente, está sendo concretizada a coleta dos verbetes nas obras *Dedo Duro* e *Abraçado ao Meu Rancor*.

Percorremos página a página de cada livro, observando a ocorrência de cada palavra. Este procedimento é minucioso e requer o auxílio do computador para que se obtenha com precisão o número exato da ocorrência de cada verbete.

As ocorrências são registradas levando-se em consideração a preservação de seus trechos textuais. Através desse procedimento é possível distinguir o emprego semântico das palavras, já que com a coleta pode ser observada a utilização do emprego da denotação e da conotação textual.

Portanto, com o desenvolvimento deste trabalho esperamos chegar a uma possível datação da agenda-dicionário, que até o presente momento se encontra inédita nos estudos sobre João Antônio, além de ampliar a compreensão do processo de composição literária desse escritor.

Referências Bibliográficas

ANTÔNIO, João. *Abraçado ao Meu Rancor*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

ANTÔNIO, João. *Dedo Duro*. Rio de Janeiro: Record, 1982.

CABELLO, Ana Rosa Gómez. *A Gíria Como Linguagem Literária em Contos de João Antônio*. Dissertação de mestrado, policopiada. Assis: Unesp, 1984.

PEREIRA, Jane Cristina. *Estudo Crítico da Bibliografia Sobre João Antonio (1963 - 1976)*. Assis: Unesp, 2001.

RIBEIRO, Leo Gilson. O mendigo, o moleque e o malandro de João Antônio estão de volta. Saindo do submundo para a galeria dos heróis marginais. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 4 out. 1975.

SILVA, Aguinaldo. O escritor João Antônio e sua gente mal comportada. *O Globo*, Rio de Janeiro, 17 ago. 1975.

Bolsa: FAPESP